

CONSTRUÇÃO

OESTE

Quarto Trimestre | 2020

p.14

Os novos prefeitos e
prefeitas da região Oeste



Supermercado Irani - Cascavel/PR



SEGURANÇA & EFICIÊNCIA

A Tecfund Fundações Especiais é uma empresa conceituada no mercado de fundações para edifícios residenciais, comerciais, obras de infraestrutura e industriais. Objetivando a excelência no trabalho que empreende, a Tecfund aplica conhecimento técnico profissional e alta tecnologia avançada em todos seus projetos, assim como a constante busca pelas opções mais econômicas.

PAREDE DIAFRAGMA / ESTACAS BARRETE

ESTACÃO COM FLUÍDO ESTABILIZANTE

ESTACAS HÉLICE CONTÍNUA

 tecfundfundacoes.com.br

 [@tecfund.official](https://www.instagram.com/tecfund.official)

 [/tecfund01](https://www.facebook.com/tecfund01)

 [/Tecfund](https://www.youtube.com/Tecfund)

Maringá - PR / 44 3262 1009

 44 99837 3839 Maringá - PR
45 99809 6743 Cascavel - PR


TECFUND
Fundações Especiais

DIRETORIA EXECUTIVA**PRESIDENTE**

Ricardo Lora

1º VICE-PRESIDENTE

Renato Pena Camargo

2º VICE-PRESIDENTE

Ricardo Parzianello

1ª SECRETÁRIA

Vanessa Xavier Dias Pércio

2º SECRETÁRIO

Vinicius Lorenzi

1ª TESOUREIRA

Renata Peres Krum

2º TESOUREIRO

Edson José de Vasconcelos

SUPLENTES

Sergio Casarotto

Jadir Saraiva de Rezende

Agnaldo Mantovani

João Luiz Félix Filho

Flavio Nabih Nastas

Marco Antonio Guilherme

Antonio Paulo Galvão Natucci

CONSELHO FISCAL**TITULARES**

Oscar Beck de Souza

José Luiz Parzianello

Sergio Astir Dillenburg

SUPLENTES

Ivete L. Dillenburg Giovanella

João Luiz Broch

Claudio Renato Moraes Bressan

CONSELHO DELIBERATIVO

Mario Cesar Costenaro

Ricardo Prestes Mion

Ronald Peixoto Drabik

Edson José de Vasconcelos

Edson Luiz Schmitz

Ricardo Parzianello

Renata Peres Krum

**DELEGADOS REPRESENTANTES
NA FIEP****TITULARES**

João Luiz Broch

José Luiz Parzianello

SUPLENTES

Edson José de Vasconcelos

Edson Luiz Schmitz

Palavra do Presidente	4
Indicadores	6
Agenda Sinduscon	7
Compliance: benefícios e o que representa	9
Prefeito de Cascavel	11
Prefeito de Foz do Iguaçu	12
Prefeito de Toledo	13
Prefeitos eleitos	14
Novo portal de compras	15
O que esperar de 2021?	16
Momento de investir em imóveis	18
Entrevista com Ricardo Rocha de Oliveira - Presidente do CREA/PR	20
Locação dos espaços do Sinduscon Paraná Oeste	23
O novo normal no canteiro de obras	24
Setor comemorou chegada da nova NR18 - CPRT	25
Um semestre de recuperação plena - COMAT	26
O desafio da continuidade - CODESB	27
Pandemia de informação - CII	28
Realinhar preços para poder continuar - COINFRA	29
Pautas relevantes e urgentes - CMA	30
Hora de virar a página - CRS	31
Rebulição jurídico - COMJUR	32
Toledo tem mais estradas rurais pavimentadas	33
Planos de retomada da economia - Segurança no trabalho	34

Projeto Gráfico: Elementar Ateliê de Comunicação**Jornalista Responsável:** Luciano Barros**Apoio:** Percy de Oliveira Jr e Henrique Afonso**Colaboração:** Percy de Oliveira Jr e Pitágoras da Silva Barros**Impressão:** Gráfica Tuicial**Publicação:**Sindicato da Indústria da Construção Civil do Paraná Oeste
(Sinduscon/Paraná-Oeste)

Avenida Assunção, 690 - Centro - CEP 85.805-030 - Cascavel/PR

(45) 3226-1749/3226-4638 (fax)/ 98802-4736

www.sindusconoparanaoeste.com.br

sinduscon@sindusconparanaoeste.com.br

.INTEGRIDADE RESGUARDADA

Neste momento de análise e introspecção que ocorre a cada fim e início de ciclo, queremos saudar a força que vem de você, muito mais que um associado ou associada, mas parte integrante da família Sinduscon Paraná Oeste.

Sua determinação em vencer obstáculos nos inspirou e serviu de combustível para um ano de muitos desafios, de enfrentamento diário de circunstâncias até então desconhecidas, de adaptação a uma nova realidade e sobretudo de bastante trabalho.

Foram momentos desafiadores e inéditos para todos os atores da construção civil, sejam empresários, gestores, fornecedores, engenheiros, arquitetos e colaboradores das empresas: ninguém jamais havia passado por momentos tão difíceis, de decisões árduas, porém necessárias para que a integridade do nosso setor fosse resguardada, e assim aconteceu. Tivemos apoio dos colegas da diretoria para que, com sobriedade e responsabilidade, tomássemos as decisões corretas e menos danosas.

Vamos continuar acreditando na força do associativismo e na capacidade empreendedora, independentemente de quaisquer circunstâncias.

Nosso lema é a busca por novos horizontes, a capacitação e evolução de nossas empresas e colaboradores e, sobretudo, a transposição de cada desafio enfrentado.

E o desafio maior é recuperar o tempo perdido. Não será fácil. Teremos que trabalhar em dobro, fazer em um ano o equivalente ao trabalho de dois anos. Será necessária muita garra, disposição, resiliência, resistência, foco e capacidade de entender o que se passa à nossa volta. Esse novo normal, ainda uma incógnita, tem reflexos não apenas nas nossas empresas, mas também nos serve como lição de vida.

Outra meta é retomar na sua plenitude a

força dos canteiros de obras, ultrapassando obstáculos como a falta de matéria-prima no mercado, o aumento constante dos preços dos insumos, a insegurança jurídica provocada por uma legislação trabalhista às vezes pusilânime, que coloca em segundo plano quem gera emprego e renda e outras tantas variáveis, que vamos vencendo uma a uma.

Com o fim do período eleitoral e todo engessamento que ele provoca, tudo indica que o ano que começa será de resgatar a capacidade dos governos retomarem grandes obras públicas. É o ano da licitação das novas concessões do pedágio, de duplicações de importantes rodovias, de movimentação do setor como um todo, seja através das construtoras, empreiteiras, fornecedores de materiais e outros. O importante é acreditar que o pior já passou e o momento é de arregaçar as mangas. Sem, é claro, esquecer do principal: prezar pelas nossas vidas e pelas vidas de terceiro, pois o fantasma da pandemia continua a rondar.

Que venha o ano novo! E com ele a esperança de dias melhores para todos e todas.

Feliz 2021.



Presidente Ricardo Lora

PELA INDÚSTRIA, EM TODO O PARANÁ



Por meio de **Fiep, Sesi, Senai e IEL**, o Sistema Fiep está em todas as regiões do estado. E no Oeste, oferecemos soluções completas para você impulsionar seu negócio e se qualificar.

A nossa atuação abrange diversos eixos: a Fiep **representa o setor industrial e defende seus interesses**, enquanto o Senai **capacita os profissionais e promove tecnologia e inovação**. O Sesi leva **educação, segurança e saúde às indústrias**, e o IEL é focado em **formação superior**, em **gestão de talentos** e em **inovação**. Todas as soluções se refletem em resultados para as empresas e os trabalhadores.

Quer saber mais? Acesse o link abaixo ou o QR code e entenda como contribuimos para o desenvolvimento da indústria e da sociedade.



sistemafiep.org.br/campanha

Sistema
Fiep



Pela indústria, em todo o Paraná.

CUB - SINDUSCON PARANÁ OESTE

ANO	MÊS	INDICES	MÊS	ANO	12 MESES
2020	OUT	1715,92	1,78	6,80	7,82
2020	NOV	1733,45	1,02	7,89	8,58
2020	DEZ	1758,75	1,46	9,48	9,48

CUB - SINDUSCON PARANÁ

ANO	MÊS	INDICES	MÊS	ANO	12 MESES
2020	OUT	1678,69	1,94	5,34	5,75
2020	NOV	1696,22	1,04	6,44	6,56
2020	DEZ	1720,00	1,40	7,94	7,94

Obs: *CUB Calculado pela Norma 12.721/2006

CUB - SINDUSCON PARANÁ OESTE - DESONERADO

ANO	MÊS	INDICES	MÊS	ANO	12 MESES
2020	OUT	1617,56	7,09	7,09	8,17
2020	NOV	1635,10	8,26	8,26	8,98
2020	DEZ	1660,39	1,55	9,93	9,93

CUB - SINDUSCON PARANÁ - DESONERADO

ANO	MÊS	INDICES	MÊS	ANO	12 MESES
2020	OUT	1554,50	2,10	5,67	6,12
2020	NOV	1572,03	1,13	6,86	6,99
2020	DEZ	1595,81	1,51	8,48	8,48

INDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO - INCC

ANO	MÊS	INDICES	MÊS	ANO	12 MESES
2020	OUT	828,778	1,73	6,69	6,95
2020	NOV	839,382	1,28	8,05	8,28
2020	DEZ	845,268	0,70	8,81	8,81

IGPM

ANO	MÊS	INDICES	MÊS	ANO	12 MESES
2020	OUT	896,505	3,23	18,10	20,93
2020	NOV	925,887	3,28	21,97	24,52
2020	DEZ	934,758	0,96	23,14	23,14

CALENDÁRIO DE REUNIÕES 2021 - SINDUSCON

MÊS	DIRETORIA	DIR/ASSOCIADOS
JANEIRO	25	-
FEVEREIRO	08	22
MARÇO	08	22
ABRIL	12	26 - Foz do Iguaçu
MAIO	10	24
JUNHO	14	28
JULHO	12	26
AGOSTO	09	23 - Toledo
SETEMBRO	13	27
OUTUBRO	04	25 - Foz do Iguaçu
NOVEMBRO	08	22
DEZEMBRO	06	-

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO - 26/11/2021

HORÁRIOS:

- Apenas Diretoria: 17h
- Diretoria e Associados: 16h e 18h

LOCAL:

- Em Cascavel, na Sede do Sinduscon Paraná Oeste
Av. Assunção, 690 - Centro
- Nas outras cidades, local a definir

CALENDÁRIO - ENCONTROS DE RH'S 2021

HORÁRIO: 08h30

	CASCADEL	FOZ DO IGUAÇU	TOLEDO
MARÇO	17/03		
ABRIL		14/04	
MAIO	19/05		
JUNHO			16/06
JULHO	14/07		
AGOSTO			
SETEMBRO	15/09		
OUTUBRO		20/10	
NOVEMBRO	17/11		

.CALENDÁRIO TREINAMENTOS 2021

HORÁRIO: 13H ÀS 17H30

ADMISSIONAL

MÊS	CASCADEL	DEMAIS CIDADES
JANEIRO	-	-
FEVEREIRO	12	12 - Foz do Iguaçu
MARÇO	12	12 - Toledo
ABRIL	16	16 - Medianeira
MAIO	14	14 - Foz do Iguaçu
JUNHO	11	11 - Toledo
JULHO	09	-
AGOSTO	13	13 - Foz do Iguaçu
SETEMBRO	17	17 - Medianeira
OUTUBRO	08	08 - Toledo
NOVEMBRO	12	12 - Foz do Iguaçu
DEZEMBRO	03	-

PERIÓDICO

MÊS	CASCADEL	DEMAIS CIDADES
FEVEREIRO	-	26 - Foz do Iguaçu
MARÇO	-	19 - Toledo
ABRIL	30	-
MAIO	-	21 - Medianeira
JUNHO	25	-
JULHO	-	23 - Foz do Iguaçu
AGOSTO	-	27 - Toledo
SETEMBRO	24	-
OUTUBRO	-	22 - Medianeira
NOVEMBRO	26	26 - Toledo/Foz do Iguaçu
DEZEMBRO	-	-

.COMPLIANCE: O QUE É, PARA QUE SERVE, QUEM É ATINGIDO, QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS E O QUE REPRESENTA PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

Entidade que representa a construção civil da região oeste entende que a lei deve ser para todos e não penalizar apenas empresários. Os poderes constituídos, como Executivo e Legislativo, devem dar exemplo e também fazer a sua parte.

Muito se falou nos últimos meses sobre o Projeto de Lei 16/2020, apresentado pela Câmara de Vereadores de Cascavel no dia 11 de fevereiro de 2020, e que, ao longo do ano, foi alvo de diversas discussões, algumas acaloradas, sobre um assunto ainda desconhecido pela maioria, mas que está ganhando cada vez mais espaço: o compliance. Ao fim do ano, a proposta foi vetada pelo prefeito Leonaldo Paranhos, que não a sancionou. Porém, logo em seguida, foi promulgada por 11 votos a 6 pelo Legislativo.

Em primeiro lugar, é preciso esclarecer o que significa essa palavra. O termo compliance tem origem no verbo em inglês to comply, que significa agir de acordo com uma regra, uma instrução interna, um comando ou um pedido. Trata-se de um conjunto de disciplinas a fim de cumprir e se fazer cumprir as normas legais e regulamentares, as políticas e as diretrizes estabelecidas para o negócio e para as atividades da instituição ou empresa, bem como evitar, detectar e tratar quaisquer desvios ou inconformidades que possam ocorrer.

A motivação número 1 dos proponentes foi baseada no entendimento de que a participação em licitações e contratos administrativos são situações que apresentam risco significativo de fraude e corrupção. Então, adotar o compliance significaria instalar mecanismos e procedimentos internos que dificultassem e apresentassem entraves à prática da corrupção, minimizando os riscos de crimes contra a administração pública. Todavia, essa lei, em sua propositura original, isentava os poderes públicos de quaisquer responsabilidades, onerando apenas as empresas, que deveriam se adaptar a essa nova realidade. Adaptação essa que, certamente, provocaria custos, e estes custos, como sempre, acabariam sendo arcados pelo consumidor final do imóvel e pela parte mais frágil da cadeia produtiva de qualquer segmento econômico, o empregado.

Após exaustivas discussões, o texto foi adaptado, recebeu emendas e substitutivos e finalmente atingiu um escopo que causaria menor impacto principalmente às empresas de pequeno e médio portes. A partir de uma audiência pública realizada em setembro de 2020, a lei passou a ser direcionada apenas para contratos grandes, onde a esmagadora maioria de empresas envolvidas, possuem perfeita capacidade aquisitiva em instalar o programa, sem quaisquer prejuízos financeiros. Sendo assim, o compliance se traduziria em uma medida eficaz para reduzir expressivamente os riscos inerentes às contratações públicas.

A partir de sua sanção, todas as empresas que desejarem participar de licitações e celebrar contratos com o Município de



Cascavel devem ter um programa de integridade implantado. Foram estabelecidos diferentes prazos para adequação conforme os valores dos contratos firmados com a prefeitura. A partir da vigência da lei devem estar em conformidade empresas com contratos para obras e serviços de engenharia acima de R\$ 10 milhões, compras e serviços acima de R\$ 8 milhões e concessões, consórcios, convênios e parcerias público-privadas de qualquer valor. A partir de janeiro de 2022 a lei vale para obras com valor superior a R\$ 5 milhões e compras e serviços no valor de R\$ 4 milhões e a partir de janeiro de 2024 para obras de R\$ 3 milhões e compras no valor de R\$ 2 milhões. O cálculo será feito com base no montante anual contratado pela empresa com o município.

POSIÇÃO DO SINDUSCON PARANÁ OESTE

Desde que o debate teve início, por uma questão de coerência e respeito aos associados, a postura da entidade que representa a construção civil permanece a mesma: o Executivo e o Legislativo também têm a obrigação de implantar tal ação, já que a corrupção, geralmente, está em ambos os lados. Odebrech tinha compliance e todos sabem o resultado final.

O Sinduscon Paraná Oeste sempre se posicionou a favor de todas as boas práticas, visando a melhoria das empresas associadas e da sociedade em geral. Todavia, uma parcela muito pequena da sociedade já viu na íntegra um programa de compliance completo e funcionando.

Quem fiscaliza e comprova? Prefeitura deveria possuir um

setor, ou disponibilizar treinamento e equipe para isso. É fator preocupante a questão da capacidade de avaliação dos Programas de Integridades implantados pelas empresas por servidores públicos que, muitas vezes, não têm o perfil necessário para tanto.


A Lei vai onerar as empresas e cria reserva de mercado, grandes empresas são beneficiadas, compliance custa caro e leva tempo, é um processo contínuo.

Ainda existem algumas dúvidas do ponto de vista constitucional e do direito contratual público, que merecem maior debate e reflexão.

Caso comprovado pelo contratado que os custos para a implementação de um programa de compliance, por estrita observância à exigência criada pela Administração Pública, esta deverá recompor os custos realizados pelo particular para o atendimento das requisições do Poder Público, de modo a reequilibrar as condições da proposta.

A exigência de programas de compliance deve ser vista sempre com bons olhos, sobretudo por exigir uma postura ativa dos entes privados perante a Administração Pública. Em momento algum se está a defender a irrelevância de tais programas; porém, a mera exigência, sem a definição ou obrigação da existência de programas de compliance efetivos em ambos lados, privado e público, também não contribui com os propósitos de combate à corrupção.



 /nutricard

**O CARTÃO QUE
AJUDA A CONSTRUIR
A SATISFAÇÃO DA
SUA EQUIPE, E OS
RESULTADOS DO
SEU NEGÓCIO!**



NutriCARD
ALIMENTAÇÃO E REFEIÇÃO

45 3038-2255
www.nutricard.com.br



LEONALDO PARANHOS, UM ALIADO DE PRIMEIRA HORA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Reeleito com expressiva votação, Leonaldo Paranhos, de Cascavel, estabeleceu, em seu primeiro mandato, uma sólida parceria com o Sinduscon Paraná Oeste, parceria esta que deve se prolongar pelos próximos quatro anos. Um dos frutos desta parceria foi a implantação do programa Aprova Digital, que desburocratizou a aprovação de projetos de obras e reformas no âmbito do poder público. Circunstâncias e documentos que levavam meses para serem despachados, agora são solucionados em questão de hora, tudo on line, com agilidade e responsabilidades mútuas. Publicitário de formação e empresário do setor, Leonaldo Paranhos tem 54 anos possui amplo histórico na política. Foi eleito vereador, no ano de 1996, depois vice-prefeito de Edgar Bueno. Em 2010 foi eleito deputado estadual e reeleito em 2014.

PARADIGMAS

“O que estou propondo é concluir um ciclo de uma mudança que entendemos que implantamos na cidade. Uma quebra de paradigmas, na nossa visão. Ter uma prefeitura extremamente transparente. Criamos um escritório de compras. Para ter uma ideia, tínhamos uma tradição: de 2006 a 2016, as compras do Município eram próximas de R\$ 400 milhões por ano, e o desconto médio era de 10,22%. De 2017 para cá, o desconto chegou a 32%. Por que isso? Nós fizemos uma parceria com Acic, Sebrae e outras entidades. Ao comprar um cartucho, por

exemplo, mandamos o edital para o escritório que manda para todos os fornecedores de cartucho da cidade. A mudança que fizemos na educação: implantamos o programa Escola Feliz, que é uma escola atraente, que possa atrair a criança para que ela queira ficar na escola. Agora tem brinquedo, carrinho, bonecas, a escola é colorida. Reformamos 74 escolas das 117 que temos hoje. Essa questão de ampliar e continuar é exatamente isso: consolidar esse trabalho”.

OBRAS

“Historicamente, a prefeitura fazia 240 a 250 licitações por ano, chegamos a fazer 600. Chegamos a 243 obras, não tivemos atraso em obras, em programas e sempre trabalhei em cima da questão de valores, isso tem um peso. Sempre falei: O secretário que vem para cá, vem para trabalhar, não para fazer um bico. Claro que nosso pessoal trabalhou muito mais, inclusive os servidores”.

SINDUSCON PARANÁ OESTE

“No meu governo, o Sinduscon Paraná Oeste desempenhou um papel decisivo, como a exitosa implantação do programa Aprova Digital, que rompeu paradigmas antigos, trouxe desburocratização e agilidade na aprovação de projetos e está sendo copiado por vários municípios do Brasil. Foi também dialogando com a entidade que escolhemos um presidente do IPC alinhado com as forças produtivas e empreendedoras. Também tiramos o IPC do ambiente da prefeitura para um espaço próprio e independente, onde a cidade pode ser melhor pensada. Precisamos muito mais de vocês (Sinduscon) do que vocês precisam de nós. Vamos dar continuidade e ampliar a utilização do BIM nas obras públicas, além de terceirizar a fiscalização de obras, tornando esse trabalho mais eficiente. Apoiamos também o IPTU Verde – a lei que o regulamenta já está pronta – e a eficiência energética em prédios públicos”.



.CHICO BRASILEIRO: O DESAFIO DE REVIGORAR A FRONTEIRA E VENCER DIFICULDADES HISTÓRICAS

Em maio de 2017, quando iniciou seu governo como prefeito de Foz do Iguaçu, já que a sua posse, diferente de outros prefeitos, foi questionada pela Justiça na época, Chico Brasileiro se deparou com uma série de desafios. Ele e sua equipe trabalharam para sanear as contas e recuperar o crédito da prefeitura. “Foz do Iguaçu tinha uma dívida de mais de R\$ 100 milhões deixada por administrações anteriores. Era muita coisa a ser paga porque Foz era uma cidade completamente sem crédito. Antes mesmo de quitar a conta retomamos as obras paradas, quitamos as contas e hoje temos crédito para daqui pra frente, ser uma cidade cada vez mais avançada”. Dentista de formação, ele tem 55 anos e mora em Foz desde 1989. Já exerceu os cargos de vice-prefeito, vereador, secretário municipal de saúde e secretário municipal de administração, além de deputado estadual.

PARCERIAS

“A Itaipu Binacional é uma grande parceira de Foz do Iguaçu. Vamos construir, juntos, na Vila A, o primeiro bairro inteligente do Brasil. Essa parceria do PTI, Itaipu e prefeitura é uma parceria que vai fazer de Foz do Iguaçu uma cidade de referência, do ponto de vista de tecnologia, do ponto de vista de inteligência. O bairro inteligente vai ser referência para o Brasil, mas também outros pontos de cidade inteligente vamos estabelecer em nosso município. Estamos montando um centro de startups na Avenida das Cataratas, onde funciona a Secretaria do Turismo. A prefeitura vai investir em torno de R\$ 3 milhões para fazer um grande centro de inovação, de tecnologia, de startups para a nossa juventude criar, inovar, investir e empreender e fazer de Foz do Iguaçu um grande centro de inteligência e de referên-

cia para o Brasil. Além disso, temos outras obras relevantes em andamento com a Binacional, como a segunda ponte internacional ligando o Brasil e o Paraguai, que, além de escoar o grande movimento entre os dois países, será mais um atrativo ao turista; o Mercado Municipal, a duplicação da BR 469, entre o Aeroporto e as Cataratas e o aumento da pista do Aeroporto em mais 600 metros, que vai transformar Foz em um grande hub turístico internacional”.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

“Garantir aquele cidadão que mora em um imóvel a 20/30 anos e não tem o título definitivo de sua propriedade, é isso que estamos trabalhando, já está na fase final para que tenhamos um grande programa que vai beneficiar cerca de 10 mil pessoas em Foz do Iguaçu. Regularizar o imóvel e o cidadão ter a garantia que o imóvel é seu e que ele pode deixar uma herança garantida a seus filhos”.

SINDUSCON PARANÁ OESTE

“Encontrei 54 obras paradas quando assumi o mandato, em janeiro de 2017. Foi uma gestão difícil: para cada obra tive de assinar um TAC (Termo de Ajuste de Conduta) junto ao Ministério Público. Grande parte delas a maioria obras grandes, foi concluída. Faltou apenas a marginal da BR 277 a ser concluída. E, para piorar, nos deparamos com deficiências no corpo técnico e a presença de apenas dois engenheiros e três arquitetos. Superamos as dificuldades, fizemos concurso público para suprir a necessidade e hoje temos um corpo de engenheiros e arquitetos que soma 25 profissionais. No momento, todos os processos licitatórios estão com os projetos concluídos. Resolvidos estes problemas, começamos uma nova história, recuperando a confiança da população. Hoje, a prefeitura está trabalhando de forma organizada. Avançar nos processos digitais é o próximo desafio. Através de parcerias, como o Sebrae-PR, vamos buscar os melhores exemplos e as melhores práticas de outras cidades. A cidade cresceu de forma desordenada e a drenagem urbana ainda é um gargalo. Temos também muitos loteamentos e ocupações irregulares, pessoas vivendo em áreas de risco. Por isso e por outros motivos, precisamos da valiosa ajuda e da capacidade técnica do Sinduscon para nos ajudar”.



BETO LUNITTI ENCARA OS DESAFIOS DA DESBUROCRATIZAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO

A persistência, a superação e a determinação tem um sinônimo: Beto Lunitti, prefeito eleito de Toledo para o mandato entre 2021 e 2024. Vencedor de uma das mais acirradas disputadas eleitorais da região Oeste, um de seus desafios será juntar os cacos e reconstruir a unidade política que sempre foi a marca desta pujante cidade. Aos 56 anos, ele é empresário e possui uma longa trajetória política: Foi vereador de 1997 a 2000. Por cinco vezes foi candidato a prefeito e suplente de deputado estadual por três vezes. Também foi prefeito do município de Toledo no mandato de 2013-2016, quando foi ainda, vice-presidente da Associação dos Municípios da Região Oeste do Paraná (Amop).

REFORMA ADMINISTRATIVA

“O Ademar (Dorfschmidt – vice-prefeito) e eu estamos observando uma série de questões importantes do ponto de vista político, técnico e da afetividade neste novo mandato. Quanto a reforma administrativa é natural que cada gestão que se estabelece tenha uma forma de governar e para a execução do seu plano de governo tenha que adequar a estrutura pública ao que foi firmado na discussão de campanha. Possíveis mudanças e reestruturações programadas para o mandato não irão causar qualquer prejuízo a máquina pública. Nós queremos sim adotar medidas de enxugamento da máquina, mas sem qualquer prejuízo da aplicação das políticas públicas e dos serviços públicos”.

FUSÕES

“O Estado precisa garantir políticas públicas inovadoras e que garantam serviços de mais qualidade. A política precisa ser de inclusão e libertadora, sem a perspectiva de ter o status de uma Secretaria que apenas consome recurso público, o que tem que existir é o serviço público funcionando. Para isso nós criamos uma Secretaria de Desenvolvimento Humano que contemple a juventude, mulher, assistência social, idosos, deficientes, criança e adolescente e segurança alimentar, com apenas um secretário e a criação de departamentos que atendam às necessidades de nossa população. Outra mudança é a união das secretarias de Desenvolvimento Econômico Tecnológico de Inovação e Turismo (Deseco), e Agricultura. A intenção é unir as potencialidades urbanas e rurais em apenas uma Secretaria. Eu sou um democrata, por isso temos de saber o que o setor econômico do município pensa sobre uma transformação na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, juntando forças urbanas e rurais através das vocações que temos no campo e na cidade. Isso tudo por meio do comércio, indústria, e serviços. Temos que pensar nisso, pois defendendo essa tese, no entanto precisamos conversar com os setores e entender se eles estão abertos para essas mudanças”.

SINDUSCON PARANÁ OESTE

“A construção civil é um dos maiores geradores de emprego da cidade, e por isso merece uma atenção especial. Vamos desburocratizar e avançar muito mais. Entendemos que, juntas, estas duas entidades têm enorme potencial para colaborar com a construção de um futuro melhor para as pessoas e para o crescimento harmônico e sustentável da cidade, sempre ao lado e de mãos dadas com a administração pública municipal”, disse. “Precisamos enxugar a estrutura pública e promover uma gestão mais moderna e eficiente, inclusive com a discussão entre a sociedade organizada para criação do futuro Instituto de Planejamento de Toledo, com convergências de propósitos e uma agenda permanente de desenvolvimento, independentemente de questões políticas e partidárias.”

THAUSMAK
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA

SERRA CIRCULAR DE BANCADA

Em Conformidade com as
Normas de Segurança

NR 12 NR 18

(41) 9 9564 0054

CONHEÇA OS PREFEITOS ELEITOS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO SINDUSCON PARANÁ OESTE

Os eleitores dos 50 municípios da área de abrangência do Sinduscon Paraná Oeste escolheram no dia 15 de novembro do ano passado os prefeitos e prefeitas que irão governar os municípios durante os próximos quatro anos. Conheça os eleitos e as eleitas, que tomaram posse no dia 1º de janeiro de 2021.



CIDADE	PREFEITO (A)
Anahy	Carlos Antonio Reis
Assis Chateaubriand	Valter Aparecido Souza Correia
Boa Vista da Aparecida	Leonir Antunes dos Santos
Braganey	Odair Guerreiro Oliveira
Brasilândia do Sul	Alex Antonio Cavalcante
Cafelândia	Culestino Kiara
Campo Bonito	Mário Weber
Capitão L. Marques	Maxwell Scapini
Cascavel	Leonardo Paranhos da Silva
Catanduvas	Moises Aparecido de Souza
Céu Azul	Laurindo Sperotto
Corbélia	Giovani Miguel Wolf Hnatuw
Diamante do Oeste	Guilherme Pivatto Junior
Diamante do Sul	Darci Tirelli
Entre Rios do Oeste	Ari Maldaner
Formosa do Oeste	Luiz Antonio Domingos de Aguiar
Foz do Iguaçu	Francisco Lacerda Brasileiro
Guaíra	Heraldo Trento
Guaraniaçu	Osmário de Lima Portela
Ibema	Vivi do Aramitan
Iguatu	Vladimir Antonio Barella
Itaipulândia	Cleide Ines Griebeler Prates
Jesuítas	Aparecido Jose Weiller Junior
Lindoeste	Silvio Santana

Marechal C. Rondon	Marcio Andrei Rauber
Maripá	Rodrigo Schanoski
Matelândia	Maximino Pietrobon
Medianeira	Antonio França
Mercedes	Laerton Weber
Missal	Adilto Ferrari
Nova Aurora	Pecinha
Nova Santa Rosa	Norberto Pinz
Ouro Verde do Oeste	Gugu
Palotina	Luiz Ernesto de Giacometti
Pato Bragado	Leomar Rohden
Quatro Pontes	João Inácio Laufer
Ramilândia	Edson dos Santos
Santa Helena	Evandro Miguel Grade
Santa Lúcia	Renato Tonidandel
Santa Tereza do Oeste	Elio Marciniak
Stª Terezinha de Itaipu	Karla Galende
São José das Palmeiras	Nelson Brum
São Miguel do Iguaçu	Boaventura Manoel João Motta
São Pedro do Iguaçu	José Aroldo Malvestio
Serranópolis do Iguaçu	Ivo Roberti
Terra Roxa	Ivan Reis
Toledo	Beito Lunitti
Três Barras do Paraná	Gerso Gusso
Tupãssi	Luiz Carlos Beletti
Vera Cruz do Oeste	Marcos Pescador



.PORTAL DE COMPRAS, UMA FERRAMENTA AO PEQUENO EMPRESÁRIO

Em busca de facilitar as negociações de compra e venda de materiais para construtoras e incorporadoras de Cascavel e região, o Sinduscon Paraná Oeste desenvolveu em parceria com a empresa SCSupply um Portal de Compras, com objetivo de tornar o processo de negociação de produtos e serviços ainda mais ágil, por meio de parcerias exclusivas com as principais indústrias de abastecimento da construção civil. Disponível pela internet 24 horas por dia, o portal possui condições diferenciadas e exclusivas de negociação em grande escala para cada empresa adquirir produtos e serviços conforme a sua necessidade.

Este portal, inédito no meio digital, reúne empresas cooperadas e fornecedores. “Com a implementação do portal de compras, a expectativa é que a variedade e volume de negociações sejam ampliados substancialmente. “Há a possibilidade de negociar itens menores, auxiliar o processo de identificar melhor preço, tudo isso vai ser contemplado no portal”, explica o presidente do Sinduscon Paraná Oeste, engenheiro civil Ricardo Lora.

EFICIÊNCIA

Com a ferramenta, as empresas associadas à entidade podem propor novos fornecedores, ter acesso aos valores dos produtos desejados, cadastrar obras, efetuar demandas e avaliar o serviço oferecido. Já

os fornecedores propõem serviços e produtos, atualizam ofertas, atendem e também avaliam seus clientes. Além disso, os usuários também têm acesso a relatórios gerados pelo portal de compras. O sistema atual de negociação utilizado pelas empresas do setor demanda uma equipe muito grande e demasiado tempo para levantar os custos dos produtos de diferentes fornecedores e ir para a mesa de negociação. “Quando passarmos a digitalizar essas informações, o processo de aquisição se torna muito mais fluido, possibilitando uma redução de custos na hora da compra”, acrescenta.

VOLUME

Apesar da retração do consumo por conta da crise econômica, o presidente do Sinduscon Paraná Oeste informa que a projeção de volume de compras do setor neste ano é significativo, ainda que a crise do novo coronavírus e o reflexo na diminuição de matéria-prima e aumento substancial de insumos tenha influenciado nos resultados das empresas associadas. “Demonstra o trabalho que tem sido feito. E essa é a função da parceria: negociar, identificar novas tecnologias para contemplar os interesses comuns às empresas. É encontrar uma maneira de fazer de forma mais efetiva o que, individualmente, sairia mais caro”.

Em relação ao momento econômico, Lora aponta que, como se tratam de produtos de médio e longo prazo, o mercado de imóveis necessita de uma taxa de juros adequada e de um sistema bancário que possa financiar a maior parte dos consumidores. “Com uma taxa de juros em dois dígitos, o oxigênio do mercado fica comprometido. Mas a perspectiva agora, com uma relativa estabilização, é a de que a situação vai melhorar em breve”, aponta o presidente.



.O QUE ESPERAR PARA 2021?

Construção Oeste ouviu líderes de instituições e entidades da sociedade organizada regional sobre “O que esperar para 2021”, principalmente diante de um ano, 2020, que a maioria prefere esquecer. Ainda que a pandemia não tenha passado, a maior parte das manifestações é de otimismo, porém com cautela. A esperança do brasileiro, mais uma vez, faz toda a diferença e sua capacidade de se reerguer das cinzas, é o que lhe difere de outros povos.

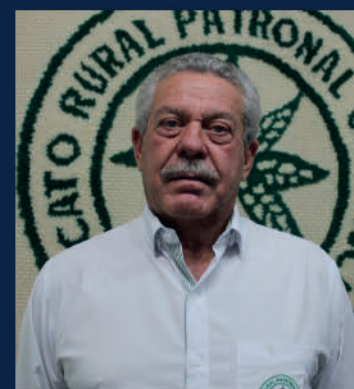


“Sejamos realistas: 2020 foi um ano de intenso aprendizado. Ainda que a economia tenha sofrido um baque, muitas pessoas tenham perdido seus entes queridos e a economia sofrido uma retração recorde, as lições do ano que passou, mesmo duras e cruéis, terão validade no futuro. Aprendemos a nos reinventar, a entender o que são prioridades e o que é secundário e importante em nossas vidas. Todos são iguais, ricos ou pobres: cada vida tem o mesmo valor, a doença escancarou essa verdade. Consumismo, superficialidade, apatia e outros defeitos estão sendo, aos poucos, curados. Essa é a esperança que nos move, entender que o amanhecer a cada dia nos traz uma nova oportunidade de nos redescobrir, cultivando valores muito mais valiosos do que os que cultivávamos anteriormente.”

Jurandir Parzianello - advogado e presidente da Subseção de Cascavel da OAB

“Tudo vai depender da nova onda da Covid-19 que está ocorrendo e de como a economia vai reagir, juntamente com os governos municipais, estaduais e federal. No setor agro, temos perspectivas muito boas pela frente, mesmo com o desafio da estiagem. No entanto, a cidade e o campo precisam caminhar juntas para que a economia se recupere, porque não adianta o agro continuar crescendo se a população não consumir, ou estar desempregada. Mesmo assim, temos esperança de que tudo vai melhorar em 2021, com a vacinação em massa e a retomada da confiança de todos os setores.”

Paulo Orso - engenheiro agrônomo, produtor rural e presidente do Sindicato Rural de Cascavel





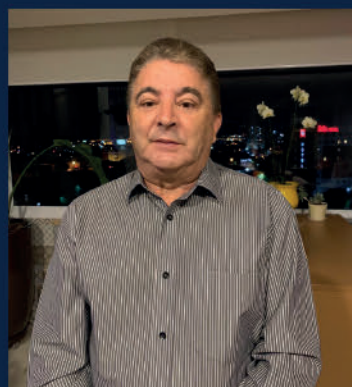
“Mais uma vez, é o agro que pagará a conta da crise e manterá o ritmo de crescimento do país, após um ano de dificuldades não apenas por conta da pandemia, mas em virtude de uma seca que castigou lavouras e secou mananciais. Ainda assim, a expectativa é a melhor possível: o setor se reinventa e consegue dar a volta por cima, porque os empresários do agronegócio são arrojados e fazem a diferença. Em 2021, o setor vai novamente mostrar sua força.”

Adani Triches, agropecuarista e presidente da Sociedade Rural do Oeste do Paraná (SRO)

“Em 2020, especialmente nos últimos quatro meses, para o setor que vende produtos para construção civil e obras, ninguém pode reclamar, talvez somente a falta de produtos e de mão de obras. Mas, quem tinha produto em estoque, vendeu bem. Nunca foi pago tanto imposto na vida. O setor imobiliário também sentiu esse assédio, pois estamos com a poupança rendendo pouco. Por outro lado, ficamos em casa e sentimos a necessidade de melhorar a qualidade de vida e tentando resolver as questões cotidianas de uma forma diferente. Em 2021, acredito, que o desenvolvimento irá continuar. A indústria da construção civil terá de vender os estoques que possui. Os insumos subiram muito: plástico, ferro, etc. Creio que saberemos lidar melhor com essa crise, e a expectativa é otimista. Com a possível caída do dólar, teremos um equilíbrio e o represamento de muitas obras que não foram iniciadas será superado. Por isso, 2021 será um ano bom para este segmento. Não podemos dizer o mesmo para outros segmentos, como eventos, turismo e gastronomia, que ainda precisam recuperar o baque sofrido em 2020.”



Leopoldo Furlan - empresário e presidente do Sindilojas



“Penso e espero que 2021 será um ano também diferente. Não tanto quanto 2020, mas será surpreendente, até em função do cenário político que resultou das urnas. Isso deixa o País com uma força política mais positiva e, com uma perspectiva de maior harmonia e sintonia entre os poderes que comandam a Nação. Inclusive em torno da Presidência da República. Vejo com otimismo uma aliança mais forte em prol do crescimento econômico do País.

Eu vejo como ponto altamente negativo, esse número muito grande de partidos, que gera uma visão pulverizada e consequentemente atitudes diferentes, que acabam por virar conflitos e atrapalham o planejamento e desenvolvimento do País. No que diz respeito à Apae, espero que o terceiro setor seja visto com mais generosidade pelo Poder Público e que os políticos tenham atitudes e ações direcionadas ao crescimento do setor que a meu ver se encontra estagnado. Precisamos de maior sensibilidade e interesse, com projetos voltados para as pessoas com deficiência, pois elas ainda não recebem um tratamento digno de um País como o Brasil. Cascavel é uma cidade maravilhosa, pujante, com crescimento e desenvolvimento espetacular já há alguns anos. Esse crescimento terá continuidade e, acredito que a Apae tenha uma correlação e será impactada com esse desenvolvimento, pois o número de alunos e famílias com pessoas especiais que atendemos, merece ainda mais atenção. Vejo 2021 com muito otimismo. A superação da pandemia e uma retomada econômica forte e, todos, vamos sair desse momento tenso, com uma nova atitude em relação a vida e ao próximo.”

Nilson Silva - empresário e presidente da Apae de Cascavel

.O MOMENTO É DE INVESTIR EM IMÓVEIS

A crise provocada pelo novo coronavírus (o que provocou a retirada de recursos da poupança e aplicação em ativos mais confiáveis), estoque alto de imóveis por parte das construtoras, preços atrativos, recursos disponíveis por conta do auxílio emergencial oferecido pelo governo e outros fatores de impacto, são indicativos que levam a crer que 2021 será o ano da recuperação econômica da construção civil. Nunca esteve tão atraente a possibilidade de o consumidor final encontrar um leque de oportunidades tão atraente, reforçado pelo estoque significativo de imóveis à disposição de clientes, uma concorrência cada vez mais acirrada, novos lançamentos programados por construtoras novas e tradicionais e outros fatores. A crise atingiu muitos setores, mas não é o caso do setor imobiliário. Além disso, a construção civil praticamente não parou, mesmo no início da pandemia, quando houve restrições para o funcionamento de várias atividades da economia. E, como se diz, as crises também trazem oportunidades.

Outra questão é a taxa de juros baixa e a Selic, que atingiu um recorde histórico: a menor desde 1999, com previsão de quedas ainda maiores. As condições nunca

foram tão favoráveis para a aquisição de imóveis como agora, principalmente, para quem busca um financiamento para viabilizá-los. “Um imóvel não vai desvalorizar e os terrenos e imóveis que já são mais antigos não tiveram reajustes, o que pode ocorrer com os novos, pois houve falta de determinados materiais de construção e até de mão de obra”, acrescenta o empresário Sérgio Casarotto, coordenador do CII (Comitê da Indústria Imobiliária) do Sinduscon Paraná Oeste.

VANTAGENS

O investimento em imóveis é uma das modalidades mais tradicionais e seguras de construir um patrimônio. Os benefícios de quem opta por ela são inúmeros:

- **Valorização:** a tendência é que os imóveis sempre aumentem de preço com o tempo. Invista em regiões e bairros que têm potencial de crescimento e que ofereçam boa infraestrutura e qualidade de vida. Desta forma, você amplia as chances dele conquistar um maior valor de mercado.
- **Rentabilidade:** possibilidade de gerar renda a partir do aluguel do imóvel. A renda extra também pode vir da revenda futura.
- **Segurança patrimonial:** formação de um patrimônio consistente, preservando o valor investido.



clube aldeia

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES ALDEIA



A Revista Aldeia tem uma super novidade para seus assinantes. **O Clube Aldeia.** O mais novo clube de benefícios exclusivos para assinantes aqui em Cascavel. Todos os meses, a Aldeia e seus parceiros irão disponibilizar descontos de verdade em lugares selecionados carinhosamente. E você? Já faz parte desta tribo?

Assinando a Aldeia, você sai ganhando sempre.



"ENGENHARIA TEM PAPEL FUNDAMENTAL NO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA"

Com 54 anos de idade, Ricardo Rocha de Oliveira é graduado em Engenharia Civil (UEL - 84-88), mestre em Engenharia de Produção (UFSC - 91-93) e doutor em Engenharia Civil (UFSC 06-10). Atualmente é Presidente do Crea-PR, reeleito para o período de 2021-2023, e professor adjunto da Unioeste - Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Na Unioeste, foi coordenador de Curso de Engenharia Civil em dois períodos, de 1995 a 1997 e de 2012 a 2016, chefe do Departamento de Engenharia de 1998 a 1999, diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCET) de 2000 a julho de 2003, reitor Pró-Tempore de julho de 2003 a janeiro de 2004, assessor da Direção do Campus Cascavel de fevereiro de 2004 a maio de 2005. Foi coordenador da Comissão de Ensino do Crea-PR no ano de 2005. Nesta entrevista à Revista Construção Oeste, Ricardo Rocha relata os desafios do novo mandato, o papel da engenharia na recuperação da crise, a parceria com entidades da sociedade organizada e os desafios que os novos profissionais devem enfrentar nesta que é uma dinâmica carreira, entre outros assuntos.



Ricardo Rocha de Oliveira

O Sr. acaba de ser eleito para mais um mandato. Quais são os principais desafios a serem vencidos neste novo período que se inicia? O que faltou colocar em prática em sua primeira gestão e será prioridade a partir de agora?

Gostaria primeiro de agradecer ao Sinduscon Oeste Paraná pela oportunidade da entrevista. O plano de gestão que foi discutido e proposto quando nos candidatamos em 2017 está sendo concluído agora, com a implantação de inovações que estão trazendo mais agilidade para o Crea, prestar cada vez mais um serviço de excelência para os profissionais e as empresas. Agora, entrando no novo mandato, temos novos desafios de manter essa excelência de trabalho, de defender as nossas profissões e de permitir que a sociedade entenda cada vez mais a importância dos nossos profissionais. Algumas ações ainda precisam ser implantadas, como a expansão do número de colaboradores. Fizemos um concurso público e, devido à pandemia, não houve a possibilidade de contratação para a ampliação dos nossos serviços. Temos como desafio também fomentar que nossas profissões possam contribuir com este momento de recuperação da economia. Este será um assunto que iremos discutir muito na

nossa próxima gestão.

Em Cascavel, sua candidatura teve proporcionalmente a maior votação no Paraná. A que atribui esse grau de aprovação?

Quero agradecer Cascavel, a cidade onde vivi e fiz toda a minha vida profissional, e onde minha candidatura teve uma excelente votação pela trajetória que tenho como professor universitário e engenheiro atuante em algumas construtoras, e pela forte relação que construí com as Entidades de Classe como a Associação de Engenheiros e Arquitetos de Cascavel, a Associação de Engenheiros Agrônomos de Cascavel, com as entidades de engenharia agrícola, com o Senge e com o Sinduscon Paraná Oeste, que foi um dos responsáveis pela minha vinda para Cascavel, assim como a AREAC. Essa minha história na cidade contribuiu para essa aprovação, juntamente com o julgamento da minha primeira gestão, que recebeu uma visão positiva do que fizemos a frente do Crea-PR.

Que tipo de ação é preciso desenvolver para que o Crea-PR tenha maior notoriedade junto à sociedade, e não apenas em nível de profissões?

Pergunta muito relevante. O Crea é uma instituição de bastante referência na sociedade e, devido a essa credibilidade, é importante que haja posicionamento por parte dele em assuntos que são de interesse da sociedade, principalmente para quem tem relação com o exercício das nossas profissões. Em ações como a nova rodovia e o novo pedágio, por exemplo, é importante que o Crea acompanhe, contribuindo com conhecimento técnico. Há um conjunto de projetos que o governo do Estado está propondo e realizando, relacionados à infraestrutura e ferrovias, que iremos acompanhar de perto e nos posicionar sobre. Dessa forma, acredito que a sociedade perceberá de maneira mais concreta um dos papéis do Crea-PR.

Qual é a sua percepção sobre a interrelação entre a engenharia e a construção civil? É possível avançar mais? O combate à informalidade passa por esse processo?

Temos uma parceria com o Sinduscon Paraná Oeste e outros sindicatos patronais e de trabalhadores da construção civil, que batalham pela necessidade da engenharia estar firmemente presente dentro das obras, combatendo a inexistência de engenheiros e de uma formalização. Nosso programa em parceria com o Sinduscon é fundamental para que nossas profissões contribuam para uma sociedade segura ao não permitir o exercício ilegal e inadequado das profissões. A construção civil é um local onde ainda existe um índice grande de informalidade que precisa ser combatido, para que possamos ter um exercício cada vez mais ético das nossas profissões.

Como a engenharia está se preparando para o futuro? Existe algo relacionado à tecnologia, do tipo 5.0.?

Precisamos nos preparar para este futuro de uso intensivo das tecnologias. Uma sociedade que vai viver bastante da profunda utilização de dados e da análise e automação destes dados. A engenharia está se preparando já nas universidades para formar profissionais aptos a conviver com estas tecnologias e o Crea, em especial, tem programas que buscam contribuir com a requalificação e atualização dos profissionais, principalmente por meio das Entidades de Classe, na disponibilização de diversos cursos. Isso eu não diria que é o futuro, é o presente, que se intensifica diariamente.

Qual é papel das entidades de classe no processo de desenvolvimento do Crea-PR?

Elas têm um papel fundamental no nosso Sistema profissional, principalmente no relacionamento com o Crea. Nosso



apoio, por meio de Editais de Chamamento, permitem que as Entidades realizem cursos para atualização, realizem eventos e discutam suas profissões. Quero lembrar que os conselheiros, os quais no dia a dia analisam os processos e fazem as referências para as nossas fiscalizações, são originários das Entidades de Classe. É muito importante, portanto, essa relação. Eu costumo dizer que a fronteira organizacional do Crea vai até as Entidades de Classe justamente pela presença dos nossos conselheiros e inspetores que, ativamente, estão nas nossas governanças cooperativas.

O papel do Crea-PR é só fiscalizar o exercício profissional ou possui outras atribuições?

A fiscalização é uma das principais funções. Mas temos que destacar que o Sistema Profissional é o promotor das condições para o exercício das nossas profissões e, para isso, precisa realizar, além da fiscalização, o controle, a orientação e o aprimoramento do exercício das atividades profissionais. A orientação, por exemplo, é algo que considero fundamental, especialmente associada a uma fiscalização que seja preventiva, orientativa e educativa, muito mais do que punitiva. A busca é para que possamos defender a sociedade por meio da presença de profissionais habilitados, coibindo o exercício ilegal, e promovendo o exercício ético das nossas profissões.

Diante de um mundo em constante transformação, qual é o recado que o Sr dá para o engenheiro que está iniciando na carreira?

O engenheiro precisa aproveitar intensamente sua faculdade, se atualizar, realizar um conjunto de atividades que permitam ingressar no mercado de trabalho e equilibrar uma experiência ao longo da sua profissão. Temos indicado por meio do

Crea, uma política de inserção profissional com olhos para a residência técnica em engenharia, que é uma oportunidade de logo depois de se formar ter uma boa experiência associada ao aprimoramento da parte conceitual, de habilidades e de atitudes. O Crea também tem disponibilizado um conjunto de cursos de liderança, geração de conflitos e trabalho em equipe, que são soft skills fundamentais para o exercício de suas profissões. Resumidamente a dica é sempre equilibrar a experiência e aprimoramento profissional, por meio de constantes atualizações.

Algo mais que queira acrescentar, recado, agradecimento, etc?

Quero agradecer ao Sinduscon Paraná Oeste todo o apoio que tive desde a minha chegada em Cascavel em 1995, e me colocar a disposição das empresas que são associadas ao Sinduscon, reafirmando o compromisso da representação da classe empresarial no nosso Conselho profissional.



**FUNDAMOS
NOSSA
HISTÓRIA
COM UM DOS
MAIS FORTES
ALICERCES,
A CONFIANÇA.**

ESTAQUEAMENTO E SONDAGENS
(45) 3324-6102
fungeo@fungeo.com.br

www.fungeo.com.br

Em 1988 começamos nossa história e nos tornamos referência na execução de Fundações e Sondagens.

Temos a solução certa para sua obra de pequeno a grande porte, garantindo eficiência nas mais diversas áreas de atuação da Geotecnia.

**FORTE NO PRESENTE.
SEGURO NO FUTURO.**

FUNGEO®

ICONE

LOCAÇÃO DOS ESPAÇOS DO SINDUSCON PARANÁ OESTE: RESERVE O SEU TAMBÉM

Com uma estrutura moderna, preparada para receber grandes eventos e adequada ao novo momento de pandemia, a sede do Sinduscon Paraná Oeste pode ser locada por empresas associadas, ou terceiros, que tenham interesse em promover eventos presenciais, cursos de capacitação ou mesmo confraternizações. A tabela de preços está disponível na sede da instituição.

SALA DE REUNIÕES

A Sala de Reuniões é climatizada, conta com projetor audiovisual/datashow. Há espaço para cerca de 30 pessoas sentadas. As poltronas são estofadas e as mesas vazadas, para dar mais espaço para trânsito de pessoas. Na entrada do recinto, álcool gel disponibilizado para todos e aviso impresso pela obrigatoriedade de uso de máscara de proteção. O acesso é adequado a portadores de necessidades especiais. Para completar, sinal de internet wi-fi de qualidade.



AUDITÓRIO

Com capacidade para cerca de 90 pessoas sentadas, este espaço foi revitalizado. O ambiente possui sonorização profissional com microfones, aparelhos de ar-condicionado, projetor audiovisual/datashow, púlpito para cerimonialista, sinal de internet wi-fi de qualidade, cadeiras estofadas e mobilidade para eventos com ou sem mesas no palco e espaço para instalação de banners de empresas parceiras. Na antessala, há espaço para café, água e brunch.



ESPAÇO GOURMET

Com capacidade para cerca de 60 pessoas, o espaço gourmet conta com churrasqueira, cozinha completa e equipada com jogos de talheres, louças e copos, geladeira para bebidas, freezer, banheiros masculino e feminino, climatização, acesso a portadores de necessidades especiais. O local serve também para a realização de cursos, treinamentos e mesas redondas, dependendo do interesse e necessidade do associado.



ESTACIONAMENTO

Espaço interno para cerca de 12 veículos, parte deles coberta. Vaga exclusiva para portadores de deficiência. Facilidade para manobras e portão interno eletrônico de segurança, acionado por controle remoto.



O NOVO NORMAL NO CANTEIRO DE OBRAS

Criado em abril de 2020 com supervisão do engenheiro de Segurança no Trabalho Agnaldo Mantovani, ainda no auge da pandemia do novo coronavírus, o Plano de Contingenciamento da Construção Civil do Sinduscon Paraná Oeste continua valendo. Sua principal finalidade é garantir a integridade física e emocional dos colaboradores das empresas associadas: em nenhum momento da crise da covid 19, a construção civil foi paralisada por decretos municipais na base territorial do Sinduscon Paraná Oeste. As regras para os canteiros de obras são simples: manter distanciamento social adequado, promover a higienização (à medida do possível) de ferramentas e materiais de uso comum, manter o rigoroso uso luvas, capacete e demais equipamentos de EPI, afixar cartazes de orientações em locais visíveis para todos, ter responsabilidade no ambiente de refeições, alojamentos e banheiros, utilizando-os, preferencialmente, em horários pré-determinados, fortalecer a conscientização sobre a necessidade de uso de máscara e álcool gel fora ou dentro do ambiente da obra e evitar, quando possível, contato físico entre as pessoas.

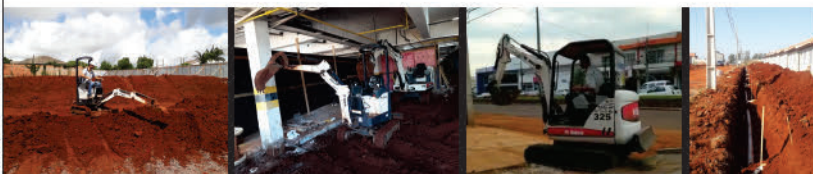


NÃO IMPORTA O TAMANHO DA SUA OBRA, A 2 TOK'S FAZ PRA VOCÊ!

Nossa empresa é uma empreiteira de obras especializada na execução de projeto de grandes obras. Elétrico - Hidráulico - Hidrossanitário - SPDA Comunicação e Previncêndio. Trabalhamos com profissionais devidamente capacitados em cada área.



TRABALHAMOS COM LOCAÇÃO DE MINI-ESCAVADEIRAS



Serviços com profissionais qualificados para melhor atendê-los

R. Toronto, 420 | Montreal | Cascavel - PR | ☎ 45 9.9921-9161 - 3226-9097 | servicos2toks@hotmail.com

.O SETOR COMEMOROU A CHEGADA DA NOVA NR18

Ainda que com alguns quesitos considerados “engessados” demais. Entende-se pela maioria das opiniões que preservar saúde e segurança é pressuposto fundamental, inviolável, inquestionável, e que o modo como se faz isso numa obra deveria ser mais flexível. Não se trata, obviamente, de precarização das questões de segurança, mas de tornar mais autônomas as decisões à cerca das medidas necessárias. No entanto, isso é um processo, o setor deve respeitar a legislação e manter-se permanentemente atento às decisões do governo.

Há uma mudança para a data em que o novo texto da NR18 entrará em vigor, inicialmente previsto para a data de 09/02/2021. Jogaram para agosto/21. Esta alteração pode confundir e criar algumas pequenas complicações para quem está fazendo a transição entre os dois textos, mas nada que vá atrapalhar o planejamento para novas obras. É importante conhecer o novo texto e salvo surjam outras mudanças (não acreditamos nisso), já ir incorporando as novas possibilidades.

Na última reunião do CPRT realizada no Sinduscon, tratando sobre o Comitê de Incentivo à Formalidade, surgiram as seguintes impressões, para análise, reflexão e tomada de decisões para o futuro.

Que a informalidade é uma espécie de “câncer” – quando enraizado precisa de intervenções pesadíssimas para tentar reverter;

Que a quantidade de pessoas trabalhando na informalidade continuam em níveis alarmantes;

Que o governo federal através do agora ministério da economia /secre-

taria especial de inspeção do trabalho, embora cheios de boa vontade, jamais conseguirão com a estrutura atual fiscalizar o volume de obras irregulares, sob o ponto de vista das relações do trabalho;

Que a mão de obra “empregada” no regime informal confunde-se, invariavelmente com os mecanismos disfarçados, amparados pela lei, como a figura do MEI (micro empreendedor individual);

Que os custos desta prática nefasta para o setor, são obviamente mais baixos, colocando fora da competição saudável, qualquer possibilidade de concorrência leal;

Que agregado a falta da formalização, evidentemente temos o total desrespeito a qualquer outra regra de saúde ou segurança, tornando vulneráveis aos que nesta modalidade aceitam o trabalho;

Que o setor organizado, investe em capacitações, encargos, equipamentos, documentos e mais um turbilhão de investimentos e enxerga dia após dia, em todos os cantos da cidade, pessoas “trabalhando” amparadas por um sistema ineficaz e tolerante com a prática da informalidade;

Que entendemos ser urgente e necessária uma soma de esforços ainda mais vigorosa neste combate, ou aceitar as consequências presumíveis da prática da informalidade, que “desensina”, machuca e explora trabalhadores, não contribui em nenhum centavo com os cofres públicos suprimindo contribuições que são obrigatórias e deste modo desrespeitando uma sociedade inteira, da qual ela mesma faz parte.



*Agnaldo Mantovani
Coordenador*



*Edson Luiz Schmitz
2º Coordenador*



*Marcelo José Marques
3º Coordenador*



Maria Estela Montini Domingues
Coordenadora



Ana Carolina Dillenburg
2ª Coordenadora



Vitor Hugo Stormovski Cesar
2º Coordenador

.UM SEMESTRE DE RECUPERAÇÃO PLENA

Os efeitos de 2020 na construção civil demorarão um bom tempo para serem totalmente absorvidos pelas empresas do setor. A avaliação é da engenheira civil Maria Estela Montini Domingues, coordenadora do Comat (Comitê de Materiais, Tecnologia, Qualidade e Produtividade) do Sinduscon Paraná Oeste. Segundo Estela, o ano que passou foi bastante atípico. “Tudo o que tínhamos em termos de planejamento e perspectivas sofreram alterações bastante significativas. Muita coisa teve que ser abortada, em virtude das restrições que a pandemia trouxe”, resume.

Segundo Estela, nem tudo foi ruim. Avanços significativos também foram contabilizados. “O Comat evoluiu significativamente em estratégias para implantação da plataforma BIM nas empresas, ainda de forma inicial, mas, com uma meta ousada de continuar crescendo em 2021. Vamos constituir um projeto-piloto e verificar a aplicabilidade da plataforma nas construtoras e incorporadoras, sejam aquelas que trabalham com obras públicas ou não. Vamos disseminar melhor o BIM e estabelecer um cronograma ousado para este período”, enumera.

Outra ação significativa do Comat no ano que passou foi a formalização de convênio para implantação do Portal de Compras da construção civil, que possibilita aos associados do Sinduscon Paraná Oeste a aquisição de insumos com melhores valores. A equipe do portal realiza um trabalho de pesquisa de mercado em busca de melhores valores de matérias-primas, permi-

tindo uma compra negociada mais vantajosa para as empresas associadas. “São vários itens disponíveis e isso colabora para que nossos associados façam melhores aquisições”, cita.

As perspectivas para 2021 são, uma lenta e gradual estabilização do mercado. “O período é de altas constantes de matérias-primas. Não estávamos mais acostumados com esse tipo de variação e vínhamos de um longo período de estabilização de preços. No último semestre, por exemplo, ocorreram aumentos em quase todos os insumos da construção civil, com altas significativas que podem comprometer novos lançamentos de empreendimentos. Com relação aos contratos públicos, o reflexo pode ser bem mais complicado, porque se o órgão governamental não autorizar um reequilíbrio contratual, com certeza as empresas terão grandes prejuízos”, destaca.

Conforme Estela, a CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção) e o Sinduscon Paraná Oeste vão trabalhar incessantemente para que o setor volte a ter um equilíbrio de valores dos materiais de construção, sem essas altas constantes, que inviabilizam qualquer planejamento futuro. “O primeiro semestre deve ser bem complicado e torcemos que esta estabilização ocorra de forma célere, para que a construção civil continue gerando empregos e renda e se mantenha no patamar de setor da economia que demonstra maior capacidade de superação. Enfim, esperamos que 2021 seja muito melhor que 2020”, observa.

.O DESAFIO DA CONTINUIDADE

Eleição terminada, prefeitos e prefeitas devidamente diplomados e empossados, o desafio agora se torna dar continuidade às políticas perenes de desenvolvimento local e regional. Um dos grandes, senão o maior, problema das políticas públicas é a descontinuidade de ações a cada ciclo eleitoral, determinado pelo período de quatro anos entre um mandato eletivo e outro, e que, eventualmente, se estendem para oito anos, devido à possibilidade de reeleição de alguns candidatos. Por isso, um dos compromissos do Comitê de Desburocratização do Sinduscon Paraná Oeste, organismo pioneiro do setor em nível associativista nacional, é tornar as ações de governo uma política de Estado, independentemente de quem seja o protagonista, seja o prefeito A ou o Prefeito B. Chegou a hora de dar um basta na descontinuidade, na sabotagem, por motivos meramente eleitoreiros, em projetos que dão certo, e que podem ser copiados por outras cidades. Esse ciúme descabido, de algo que deu certo e poderia ter sequência, é uma das mazelas brasileiras, espécie de jabuticaba perniciososa que precisa ser extinta.

Em 2021, algumas das principais pautas a serem tratadas pelo Comitê, segundo o coordenador Ronald Peixoto Drabik, e que não foram colocadas em prática em 2020 por conta das limitações impostas pela pandemia, são o fortalecimento, aprimoramento e expansão Aprova Digital, que foi assumido pelos prefeitos eleitos das principais cidades da região

Oeste, Cascavel (que já o pratica), Foz do Iguaçu e Toledo, em cartas-compromisso enviadas pelo Sinduscon Paraná Oeste.

Outra prioridade é acompanhar de perto as ações realizadas pelo Gaema (grupo especial do Ministério Público voltado a questões ambientais), discussão sobre loteamentos de chácaras irregulares, questões ambientais localizadas nos perímetros urbanos das cidades da base territorial, questões de acessibilidade (junto a comitê específico do Crea-PR) e a lei de liberdade econômica, entre outros assuntos.

O comitê é mantido em parceria entre Sinduscon Paraná Oeste, Amop (Associação dos Municípios do Oeste do Paraná) e associações municipais e regionais de engenheiros e arquitetos. Os municípios se fazem presentes às reuniões, presenciais ou virtuais, com suas equipes das Secretarias Municipais de Planejamento.

“A troca de informações, o intercâmbio de legislações voltadas ao desenvolvimento municipal e ao desembaraço de questões burocráticas compõem a essência do nosso trabalho. Mesmo na pandemia, essas iniciativas não cessaram, pois temos um grupo de WhatsApp bastante ativo, onde o intercâmbio flui de forma mais que satisfatória, mais um exemplo de atitude simples e de combate à burocracia, como deveria ser sempre”, relata Drabik.



Ronald Peixoto Drabik
Coordenador



Leandro Freder Gomes
2º Coordenador



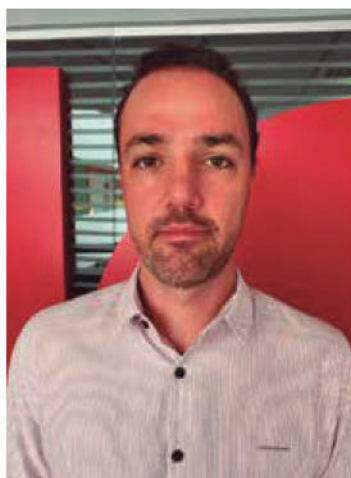
Aparecido L. de Oliveira
3º Coordenador



*Sérgio Casarotto
Coordenador*



*Paulo Vilmar Gotardo Júnior
2º Coordenador*



*Flávio Nabih Nastas
3º Coordenador*

.PANDEMIA DE INFORMAÇÃO

Diante da situação inusitada vivida pela construção civil, sobretudo em meio à pandemia da Covid-19: alta expressiva nos preços de materiais e dificuldade na sua entrega, os reflexos na indústria imobiliária são indubitáveis, especialmente diante da necessidade de reequilíbrio econômico dos contratos. A situação, extraordinária e imprevisível, deveria respaldar sem discussão o imediato reequilíbrio dos contratos de obras públicas. Mas não é isso que o setor vem observando por parte da Administração Pública.

Coordenado por Sérgio Casarotto, o CII (Comitê da Indústria Imobiliária) do Sinduscon Paraná Oeste busca suprir o mercado com informações estratégicas por meio do acompanhamento de normativos e elaboração de indicadores.

O CII também coordena e desenvolve as ações de interesse do mercado imobiliário regional. Seu foco principal está no fortalecimento do mercado, trabalhando pela diminuição da insegurança jurídica, melhoria do crédito, desburocratização, melhoria das cidades e por programas que favoreçam o acesso da população à moradia digna e ao financiamento imobiliário, em especial das famílias de mais baixa renda.

Para 2021, as metas do CII são ousadas. “Estamos com uma expectativa muito boa. Acreditamos em um incremento muito significativo na incorporação e no financiamento de imóveis. Além disso, há um grande interesse de investidores no mercado imobiliário, bem como uma movimentação bancária significativa. Nosso desafio é trabalhar para capacitar as empresas e muní-las de informações para que elas tenham sucesso na atividade”, destaca Sérgio.

Manter a constância de pesquisas de mercado, como as realizadas periodicamente pela equipe da Brain Inteligência Estratégica, que presta serviços, sob encomenda, ao Sinduscon Paraná Oeste, e que projetou bons indicadores para a construção civil de Cascavel, também é prioridade para o ano que se inicia. “É preciso melhorar um pouco mais a confiança na economia e proporcionar condições adequadas de crédito. O resto o setor se encarrega”.

.REALINHAR PREÇOS PARA PODER CONTINUAR

Em 2020, um dos principais desafios enfrentados pelo Coinfra (Comitê de Infraestrutura), antigo COP (Comitê de Obras Públicas) do Sinduscon Paraná Oeste, foi a necessidade de promover uma política de Reequilíbrio Econômico Financeiro em obras públicas, afetadas pelos efeitos colaterais da paralisação da economia em virtude da pandemia.

Neste sentido, o Coinfra encaminhou ofícios a várias prefeituras da região Oeste, e também ao governo do Estado e Itaipu Binacional, solicitando a revisão dos valores dos contratos em vigor, já que o aumento do preço dos principais insumos da construção civil, como cimento, aço e cerâmicas, cobre, pvc, tiveram um aumento substancial, bem acima da inflação, o que inviabilizou a continuidade da maior parte das obras.

O Coinfra coordena e desenvolve ações no campo da infraestrutura social e logística, incluídas as modalidades de Concessões e Parcerias Público-Privadas (PPPs). Na base de municípios abrangidos pelo Sinduscon Paraná Oeste, o Coinfra é coordenado pelo engenheiro civil Marcelo Adriano Rambo.

Tendo como foco a ampliação das oportunidades de negócios, a inserção de um número maior de empresas no mercado e a busca do equilíbrio nas relações contratuais; a Coinfra acompanha e participa também do desenvolvimento de temas relacionados ao setor, legislação, marcos regulatórios (transportes, saneamento); licenças ambien-

tais; governança e matriz de riscos.

“Não foi um período fácil para ninguém. Foi necessário reinventar-se, a ponto de muitas empresas, boa parte delas consolidadas e com anos de experiência, correr o risco de fechar as portas e abandonar de uma vez por todas a atividade. Apesar de a construção civil não sofrer paralisação das atividades, como outros setores da economia, fomos profundamente impactados pelos efeitos colaterais da crise, especialmente no que se refere à lei de oferta e da procura de matéria-prima e insumos”, destaca Marcelo.

Para 2021, se a vacina contra a covid 19 vier e a pandemia der sinais de arrefecimento, a meta do Coinfra é organizar eventos, cursos e palestras referentes ao setor, bem como discutir questões relacionadas a melhorias em editais de licitações, maior participação das empresas no Comitê, discussão sobre encargos sociais complementares e orientação quanto aos boletins referenciais de custo, entre outros assuntos.

E também, discutir temas polêmicos, como o hábito do poder público ainda promover licitações na modalidade pregão eletrônico, o que contraria os interesses do setor e da sociedade, já que empresas inidôneas e sem capacidade de acompanhamento de obras, muitas delas localizadas milhares de quilômetros de distância do canteiro, acabam vencendo licitações por conta da oferta do menor preço e provocando uma espécie de autofagia do setor.



*Marcelo Adriano Rambo
Coordenador*



*Abel Pickler Sgarioni
2º Coordenador*



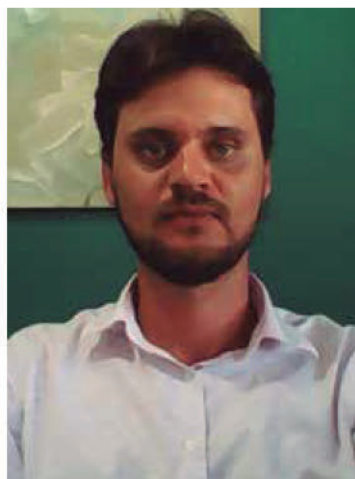
*Igor Alexandre Vasconcelos
3º Coordenador*



*Jair Carlos Sorbara
Coordenador*



*Araê Vieira Dalmina
2º Coordenador*



*Robson Biela
3º Coordenador*

.PAUTAS RELEVANTES E URGENTES

O CMA (Comitê de Meio Ambiente) coordena e desenvolve ações destinadas a disseminar a sustentabilidade na indústria da construção, principalmente no que se refere ao estímulo às boas práticas e alinhamento diante dos principais acordos e agendas internacionais ambientais. O CMA possui temas estratégicos como eixos de atuação: recursos hídricos, energia renovável, resíduos sólidos, cidades sustentáveis e legislação ambiental. Caracteriza-se como um fórum referencial para disseminar diretrizes ações que garantam a eficiência da execução das ações socioambientais.

Um dos desafios que se desenharam para o ano de 2021, no âmbito do CMA é o Projeto de Lei 3729/04, que tramita na Câmara Federal há 15 anos. De acordo com o engenheiro civil Jair Carlos Sorbara, coordenador do CMA, preservação ambiental hoje é um ativo para todos os setores exportadores no país. “Relacionar a melhoria do licenciamento com mecanismos de preservação é algo positivo, pois atrai investimentos. Mas precisamos por outro lado rever essa legislação que hoje não dá segurança jurídica para quem quer empreender. O modelo de licenciamento ambiental atual é complexo e atrasa todo processo. Precisamos garantir segurança jurídica criando simplificação do modelo de legislação ambiental”.

Segundo ele, os critérios de preservação têm que ter um ponto de equilíbrio, não podem ser ideologizados. Ou seja, não podemos tratar uma área remota de margem de rio como uma área urbana consolidada. Devemos preservar ao máximo as áreas mais remotas, mas não podemos ignorar áreas já consolidadas”, entende.

Outros temas relevantes serão levados à baila neste ano que se inicia. Um deles é a necessidade de as administrações públicas municipais implementarem o IPTU Verde, exemplo de iniciativa que incentiva empreendimentos imobiliários residenciais, comerciais, ou institucionais a realizarem e contemplarem ações e práticas de sustentabilidade em suas construções, como por exemplo, a gestão de resíduos, a redução do consumo de água e etc.

Cascavel, por exemplo, já manifestou interesse, desde o ano passado, de colocar em prática um projeto de construções sustentáveis, onde o empreendedor/proprietário do imóvel pode ganhar desconto no valor do IPTU mediante decreto criado especificamente aprovado para este fim. “Por isso, mais uma vez, a união do setor da construção civil nesse momento é fundamental para colocar o projeto em prática”, destaca Sorbara.

.HORA DE VIRAR A PÁGINA

Depois de um ano sofrido para o setor da construção civil como um todo, em que todos preferem, definitivamente, esquecê-lo, 2021 promete ser o de recuperação e com ele a retomada das ações rotineiras de um dos principais braços técnicos do Sinduscon Paraná Oeste, o CRS (Comitê de Responsabilidade Social).

Mesmo com as dificuldades impostas pela pandemia, o CRS não interrompeu sequer um momento suas atribuições no ano que passou, informa a engenheira civil Silvia Vendramin, coordenadora do Comitê. “Muito pelo contrário, foi um ano intenso, de muito trabalho e muito aprendizado. A necessidade de nos reinventar também foi um desafio enfrentado e atingido”, destaca.

Segundo Silvia, “Mesmo à distância e de forma telepresencial, mantivemos nossas reuniões periódicas do Comitê. Além disso, promovemos de forma exitosa campanhas de apoio às famílias necessitadas e atingidas pelo desemprego causado pela redução da atividade empresarial, como o #SindusconSolidário, que distribuiu cestas básicas, doadas por empresas associadas junto à comunidade. Além disso, fomos parceiros em outras ações envolvendo entidades parceiras, como o #Máscaras pela Vida, inclusive com doação de protetores faciais e outras ações semelhantes.

De acordo com Sílvia, a presença de uma segunda onda do coronavírus exige que os cuidados sejam mantidos, e até ampliados. “Neste cenário preocupante, precisamos manter o rigor nas medidas de prevenção para preservar a saúde nos canteiros. Não podemos descuidar das medidas básicas de medição de temperatura antes do ingresso, e de higienização constante das mãos, ferra-

mentas e Equipamentos de Proteção Individual. Devemos orientar permanentemente sobre a necessidade de afastamento na obra e na área de vivência, e o uso e descarte corretos de máscaras”, considera.

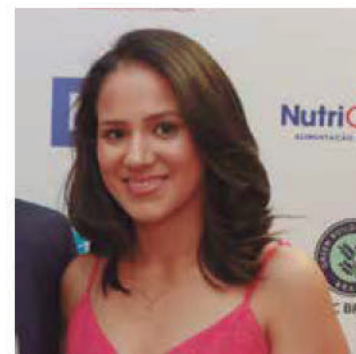
Outras campanhas de êxito foram realizadas pelo CRS, como o Outubro Rosa, voltada às mulheres e dedicada à prevenção do câncer de mama, e o Novembro Azul, para homens, de conscientização sobre o câncer de próstata. Associados e diretores de ambos os sexos gravaram depoimentos em vídeo para uma campanha que tomou conta das redes sociais do Sinduscon Paraná Oeste, alertando sobre a necessidade de prevenção, de autoconhecimento e de disseminação de hábitos saudáveis, entre outras recomendações.

Outra ação que tem a marca do CRS é a campanha de prevenção contra a dengue. A conscientização continua sendo um dos principais antídotos contra a proliferação do *Aedes Aegypti*. Na área da construção, não é diferente e o cuidado precisa ser intensificado nos canteiros de obras, principalmente em períodos chuvosos.

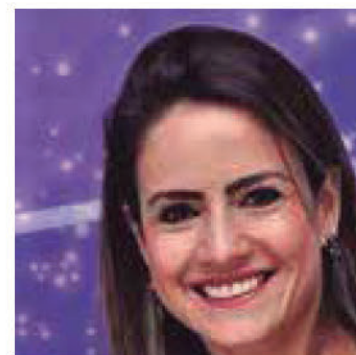
De lamentar mesmo foi o cancelamento da edição 2020 do maior evento realizado anualmente pelo Sinduscon Paraná Oeste, e que conta com a assinatura do CRS, o DNCS (Dia Nacional da Construção Social). “Esperamos que em 2021 possamos realizar novamente um grande evento presencial, que valorize e respeite as famílias dos trabalhadores da construção civil, principais ativos do setor. Vamos torcer para que a vacina chegue logo, a situação seja controlada e possamos novamente nos reunir e prestar serviços a esse público-alvo como em anos anteriores”.



*Silvia Vendramin
Coordenadora*



*Sara Priscila Rezende de Souza
2ª Coordenadora*



*Vanessa Dias Pécio
3ª Coordenadora*



*Joaquim Pereira Alves Jr
Coordenador*



*Sandro Dal Bosco
2º Coordenador*



*Ricardo Parzianello
3º Coordenador*

.REBULIÇÃO JURÍDICO

A situação de emergência gerada pela epidemia do novo coronavírus provocou um verdadeiro caos no regime jurídico das empresas da construção civil. Passaram a vigorar novos entendimentos doutrinários por parte dos tribunais, ou seja, o fator covid 19 em 2020 veio pra desestabilizar, para reconstruir, mudar todos os conceitos e todas as ideias e pensamentos jurídicos, por se tratar de um fato novo e de um caso fortuito e imprevisto, que nem na previsão do mais pessimista futurologista poderia ocorrer.

Esse estado de coisas fez com que o Comitê Jurídico (Comjur) do Sinduscon Paraná Oeste passasse a encarar ainda mais o enfrentamento das inúmeras demandas do setor. “Enviamos ofícios às administrações municipais, para a Pred (Paraná Edificações), para a Amop (Associação dos Municípios do Oeste do Paraná), Itaipu Binacional e para uma série de outras entidades, no sentido de alertar para esta nova realidade e que tivessem complacência e bom senso com as construtoras no caso de atraso de obras, na demora de entrega decorrente da alta nos insumos e também fazendo um pedido para que os entes contratantes analisassem com critério os pedidos de reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos”, observa o advogado Sandro Dal Bosco, assessor jurídico do Sinduscon Paraná Oeste.

Segundo Sandro, no segundo semestre de 2020 até os dias de hoje, os aumentos vieram de forma inesperada e exagerada na maioria dos insumos, o que causou um desequilíbrio dos contratos. “Nosso apelo foi para que os contratantes tivessem essa sensibilidade e atendessem essas demandas, porque, caso contrário, o prejuízo seria e todos”.

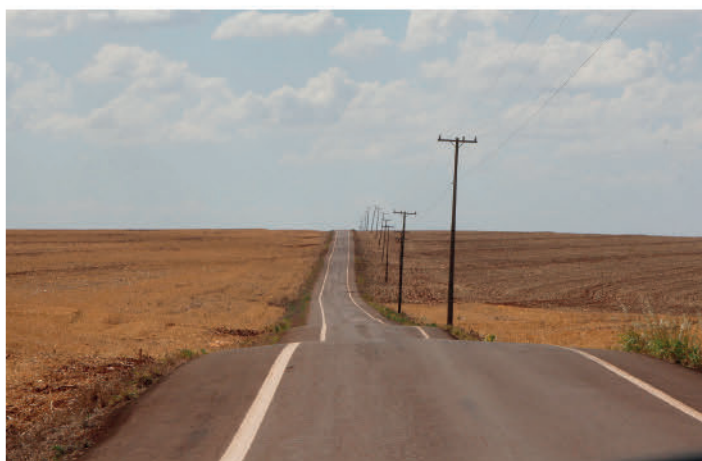
Outra situação de destaque em 2020 foi aprovação da nova Lei do Compliance em Cascavel, também conhecida como Lei Anticorrupção. “O Comjur participou de inúmeras reuniões com vereadores e líderes de

entidades, para que a lei fosse aprovada e aplicada com a maior razoabilidade possível e tivemos êxito. A lei, da forma original como foi concebida, ainda em fevereiro de 2020, era extremamente lesiva ao setor da construção civil e outros segmentos da economia. Com a evolução dos debates, o novo texto passou a atender melhor as demandas do setor produtivo e deixou de onerar demais principalmente as empresas de pequeno e médio portes, que terão de se adaptar a essa nova realidade a partir de 2021”.

O Comjur atuou também em consultas pessoais, por e-mail e por telefone de empresas associadas, além de prestar um auxílio fundamental diante de situações inusitadas, como empresas que venceram licitações públicas e, entre o resultado do certame e o momento de assinatura dos contratos, vivenciaram uma disparada enorme nos preços dos insumos. As orientações foram dadas e os melhores caminhos encontrados.

Elaborou-se ainda um ofício ao município de Cascavel, pedindo prorrogação do prazo de pagamento do ISS (Imposto Sobre Serviços) em 90 dias, também por conta da situação de crise gerada pela covid 19. Na época do fechamento do comércio, em meados de abril de 2020, várias orientações sobre os melhores caminhos a serem adotados foram concedidas, aumentando a confiança no mercado e segurança jurídica das empresas.

No âmbito do Direito do Trabalho, outro braço de atuação do Comjur, o Sinduscon Paraná Oeste também atuou firmemente, por conta de uma saraivada de modificações da legislação neste período, que buscava salvaguardar empregos e a saúde financeira das empresas. De acordo com o advogado Joaquim Pereira Alves Junior, o momento foi de assessoramento constante e orientações sobre a pandemia e a melhor forma de as empresas associadas agirem em um período nunca antes vivenciado.



.TOLEDO É A CIDADE BRASILEIRA COM MAIOR VOLUME DE ESTRADAS RURAIS PAVIMENTADAS

Com dois novos trechos entregues este ano, o município de Toledo superou a marca de 360 quilômetros de estradas rurais pavimentadas. Não se tem conhecimento de outro município brasileiro com tamanha malha de pavimentação em vias de acesso a comunidades e propriedades rurais. Pode-se afirmar sem medo de errar que Toledo, no seu interior, é um município com padrão europeu.

Os novos trechos estão localizados nas localidades de Boa

Vista e Bué-Caé. Ao todo, 7.922 metros foram pavimentados ao valor de R\$ 3.179.395,97, oriundos de recursos próprios do município e de contribuição dos produtores rurais do entorno.

R\$ 1.726.275,97 foram investidos em 3.600 metros da OT-311 entre a sede de Boa Vista e a PR-239, o que dá à localidade uma segunda saída asfaltada (a primeira, em direção a PR-182, também está pavimentada). Dessa maneira, cria-se um “corredor” entre duas rodovias estaduais, denominado “Estrada Rural Ambrósio Schuh e Cândido Antônio Tesser”.

Os R\$ 1.453.120,00 restantes foram utilizados em 4.322 metros na ligação da PR-239 à Linha Bué-Caé. A OT-450 (3.105 metros) e OT-451 (1.217 metros) receberam, respectivamente, R\$ 1.010.867,16 e R\$ 442.253,04. As vias foram denominadas Estrada Rural Caldino Schumacher (OT-450) e Estrada Rural Eliscir Tasca (OT-451).

Além de permitirem um escoamento mais eficiente da produção agropecuária do município, as obras melhoram a qualidade de vida de quem mora no interior. No total, 60 quilômetros foram construídos nos últimos três anos, enquanto outros 110 quilômetros de estradas já asfaltadas passaram por recuperação, num total de 16 trechos.

A EXCLUSIVIDADE QUE VOCÊ PROCURA ESTÁ AQUI

deca 



TK acabamentos

(45) 3222 1044

Rua Paraná, 1735
Cascavel | Paraná

COMO FICA A SEGURANÇA DO TRABALHO NOS PLANOS DE RETOMADA DA ECONOMIA

Podemos chamar de período pós-pandemia, de novo normal ou do que quisermos. O fato é que retomaremos. Já estamos retomando. A tragédia anunciada de uma nova onda do corona-vírus chega no momento em que, por outro lado, estamos muito pertos da tão sonhada vacina.

Mudanças em nosso modo de pensar e de nos comportar já se mostra evidente. O que irá definir o nosso “novo normal” já surge, inconscientemente. Mudanças já ocorreram e ficarão para sempre, outras talvez não, foram ativadas de modo temporário, mas, no entanto, carregam consigo o potencial necessário para desencadear uma série de outros comportamentos. É uma fórmula de variáveis infinitas que estará presente em tudo que fizermos daqui por diante.

A segurança do trabalho em nossos canteiros de obras, por exemplo, antecipou o futuro. Já há uma mudança consistente, e se ainda não percebida por alguns, basta uma observação mais atenta. Convivemos de modo diferente e tudo aquilo que sempre existiu nos parece que agora fica acentuado. A higiene melhorou, a organização melhorou, os hábitos melhoraram, o planejamento há de ter melhorado. E se nada disso aconteceu há algo de muito errado e que precisará ser corrigido.

Não estamos falando de um cenário ideal. Questões comportamentais são muito complexas. Ajustar a SEGURANÇA DO TRABALHO nos canteiros de obra com a PRODUTIVIDADE e a QUALIDADE que o setor tanto precisa sempre foi e continuará sendo desafiador.

Dados sobre o número de dias parados em 2020 seja por decretos, férias antecipadas, licenças, afastamentos preventivos, isolamentos por contami-

nação, tratamento de infecções etc deverão surgir até o final do ano e os números certamente serão desoladores. Mas o que vem logo ali adiante? Qual foi o aprendizado? No que mudaremos para sermos mais eficientes? É razoável imaginarmos que uma pandemia não ocorre frequentemente, mas deu pra sentir que quando o assunto é saúde, a situação pode ter consequências de uma extensão inimaginável.

O que precisamos compreender é que, de acordo com a legislação, não há mudanças significativas nas exigências de quesitos fundamentais em saúde e segurança do trabalho, ficando mantidas todas as situações documentais já existentes – embora com outras siglas - somadas às rotinas das questões médicas e dos demais investimentos em proteções coletivas ou individuais. É um pacote pesado, mas muito precioso se der os resultados esperados.

Para o nosso setor, com a tal “retomada da economia”, esperamos cenários melhores, não só pelo volume de investimentos, obras, etc, mas também e necessariamente por uma melhora no COMPORTAMENTO das pessoas envolvidas. Exigir mais de quem quer que seja. Quem prescreve uma proteção, quem determina uma execução, quem às fiscaliza, quem examina um paciente, quem deve usar uma proteção individual ou respeitar uma coletiva. Isso não se trata de excesso de zelo, mas de sobrevivência no “novo normal”.

Agnaldo Mantovani

Engenheiro de Segurança do Trabalho

Assessor Técnico do Sinduscon Paraná Oeste

Vem pra Foz!

Muitas viagens num só destino.



Cansou de ficar em casa vendo TV, cozinhando ou assistindo lives?

Então venha redescobrir sua diversão em Foz do Iguaçu, um destino preparado para receber você e sua família com toda a segurança. Perto de você, visite as atrações que o mundo inteiro quer conhecer.

Atrações a céu aberto

Número de pessoas reduzido

Barreira sanitária no aeroporto





A **construção civil** demonstrou mais uma vez seu **papel social fundamental** e a sua capacidade de amparar os mais diferentes setores da sociedade frente aos desafios enfrentados em 2020.

Em 2021 **continuamos em movimento**, trabalhando **juntos** pelo nosso setor e nossa região.

sindusconparanaoeste.com.br

Benefício Reembolsável

VEÍCULOS

O benefício reembolsável da Mútua que é ideal para você adquirir veículos que serão utilizados pessoal ou profissionalmente.

Até
80
salários
mínimos

Reembolso
em até
36
meses

Juros
a partir de
0,3%
a.m. + INPC

Este benefício é extensivo aos dependentes.

Benefícios reembolsáveis,
planos de saúde, previdência
complementar, descontos na aquisição
de normas da ABNT e nas melhores
marcas nacionais e regionais.

41 **3253-5446**



CONFEA Conselho Federal de Engenharia e Agronomia



CREA Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia



MUTUA-PR
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA

Av. Presidente Kennedy, 3115 - Lj. 01 - Água Verde - Curitiba-PR
CEP: 80.610-010 | pr@mutua.com.br

Acesse nossos conteúdos e redes sociais



www.mutua.com.br



[/MutuadeAssistencia](https://www.facebook.com/MutuadeAssistencia)



[@comunicaMutua](https://twitter.com/comunicaMutua)



[@mutuadeassistencia](https://www.instagram.com/mutuadeassistencia)



TV Mútua



www.fundati.com.br

**FUNDANDO COMPROMISSOS
COM RESPONSABILIDADE.**



A Fundati é especializada em projetos, gerenciamento e execução de fundações profundas com estacas e sondagem de reconhecimento de solo e rocha. Com soluções inovadoras e arrojadas! Venha para a Fundati e conheça nossas soluções.

☎ 45 3035-2500

BR 277, Km 596 - Anexo ao Posto Ipiranga - Cruz Grande - Cascavel/PR
Av. Parigot de Souza - Anexo Posto Muraro - Toledo/PR
fundati@fundati.com.br

siga-nos nas
redes sociais



Fale com a gente:

